

Impactos do PIBID Música/UERN na Prática Pedagógico-Musical dos Professores Supervisores

Comunicação

Romário Pereira da Silva
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
romaguitarock@hotmail.com

Alexandre Milne-Jones Náder
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
amjnader@gmail.com

Resumo: Essa pesquisa é um recorte do meu trabalho de conclusão de curso, na qual disserto sobre as concepções dos professores supervisores no PIBID Música/UERN. A investigação teve como objetivo geral compreender as concepções desses professores em relação às práticas pedagógico-musicais e, mais especificamente, identificar através dos discursos deles, como o programa está dialogando com suas aulas de Artes. A fundamentação teórica é feita com base nas pesquisas de Beineke (2000), Del-Ben (2001) e Abreu (2015), que dissertam sobre as concepções de professores acerca de práticas de ensino da música, dando “voz” ao pensamento dos professores. Utilizamos na pesquisa uma abordagem qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados usados foram: a entrevista semiestruturada e a análise dos planos de aulas dos professores juntamente com os relatórios do Programa. Os resultados obtidos mostram que o PIBID Música/UERN tem auxiliado os professores supervisores através do uso de novas metodologias no ensino da música, servindo como uma formação continuada para os mesmos.

Palavras chave: Ensino de música; PIBID; Concepções pedagógico-musicais.

Introdução

O tema prática pedagógico-musical escolar é algo muito comum na vida de qualquer educador musical, nos vários aspectos aos quais ela está envolvida, do planejamento à prática em si. Tudo que é desenvolvido em sala de aula depende de um planejamento bem pensado e elaborado, pois, para que uma prática seja eficaz é necessário ter objetivos e critérios pré-estabelecidos, sendo estes fomentados a partir das vivências do próprio professor no seu

cotidiano. Isso torna relevante a proposta de compreender como esse educador concebe a própria prática, com base em que aspectos ele organiza e planeja suas aulas. Tendo isso em mente, a proposta desse trabalho é relatar as concepções sobre práticas pedagógico-musicais dos professores supervisores a partir do programa PIBID Música/UERN.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID é um programa do Governo Federal e foi criado em 2007. Financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ele tem a finalidade de fortalecer a Educação Básica, dando subsídio para futuros professores e para os professores que já atuam na mesma. A presença do PIBID na escola tem auxiliado no amadurecimento em sala de aula dos futuros professores. O PIBID Música/UERN tem se apresentado, a partir do discurso dos professores, como um grande auxílio, pois, esses profissionais já atuam na rede básica de educação e vivenciam diariamente a realidade de uma sala de aula, daí a importância de se compreender a concepção deles sobre a funcionalidade do Programa na prática.

O Subprojeto PIBID/Música na UERN teve início em 2013 e a seleção dos bolsistas foi através do Edital do PIBID, no mesmo ano. A proposta do subprojeto de Música é de proporcionar uma reflexão teórico/prática acerca do que deve ser trabalhado em uma aula de Artes/Música, tanto para os bolsistas quanto para os professores nas escolas contempladas com o programa. Esses momentos de planejamentos ocorrem em reuniões semanais, juntamente como o coordenador de área, e tem o foco centrado nas análises dos documentos oficiais (PCNs, DCNs e BNC etc.)¹ e na literatura relacionada à Educação Musical.

As ações previstas no subprojeto visam orientar e articular todo o desenvolvimento na prática, nas escolas onde o mesmo está inserido.

O universo da pesquisa é formado pelos quatro professores supervisores que participam do PIBID Música/UERN, os quais atuam em escolas da rede estadual de ensino, na cidade de Mossoró-RN, sendo estas vinculadas à IES no qual o Programa é desenvolvido. Esses professores, responsáveis pela disciplina Artes, fazem parte do Programa desde o ano de 2013 e participam das reuniões semanais que acontecem no campus central, que norteiam e articulam as ações previstas pelo Programa.

¹ Parâmetros Curriculares Nacionais; Diretrizes Curriculares Nacionais; Base Nacional Comum Curricular.

Através das entrevistas foi possível conhecer um pouco da formação acadêmica dos professores supervisores. Os professores² A e D tem uma formação específica em música enquanto o professor C é formado em letras e artes e possui vivência musical através do conservatório e a atuação em bandas de música. Já o Professor B tem uma formação voltada para a educação artística com um trabalho voltado para o teatro e a cultura. Vejamos a tabela a seguir.

Tabela 4: Formação dos professores

Supervisores	Formação Acadêmica
Professor A	Licenciatura em Música
Professor B	Graduação em Pedagogia; Graduação em Artes Cênicas; Especialização em Psicopedagogia e Mestrado em Ciências Sociais.
Professor C	Licenciatura em Letras e Artes com Habilitação em Língua Inglesa; Conservatório de música e atuação em bandas de música.
Professor D	Licenciatura em Música.

Fonte: Entrevistas

Verificamos a partir da tabela 4 que três dos quatro professores tem formação específica em música e um com formação em artes cênicas. Tal fato auxiliou o desenvolvimento de atividades musicais em consonância com os planos de aula evitando assim, uma quebra na progressão do plano da disciplina.

Aspectos Metodológicos da Pesquisa

Na pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa, visando compreender as concepções dos professores supervisores do PIBID Música/UERN em relação à prática pedagógico-musical. Nessa proposta, a pesquisa qualitativa nos proporciona uma visão mais ampla sobre o nosso objeto de estudo, que no caso em questão, eram as concepções dos supervisores. Nesse sentido, “os investigadores que fazem uso deste tipo de abordagem estão

² Para preservar o anonimato dos entrevistados e proporcionar uma maior liberdade na pesquisa, decidimos designar uma letra identificando cada professor supervisor: Professor A, Professor B, Professor C e Professor D.

interessados no modo como diferentes pessoas dão sentido às suas vidas” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 50).

Foi elaborada uma entrevista semiestruturada e criado um roteiro, visando um melhor desenvolvimento da mesma. O roteiro trás perguntas dentro de uma categorização de assuntos pertinentes com o objetivo geral da pesquisa. No presente artigo, enfatizamos a categoria referente ao PIBID/Música – UERN, tendo como proposta saber como o programa tem atuado nas escolas onde cada supervisor atua e se houve alguma mudança nas aulas a partir do Programa.

Outro instrumento usado para a coleta dos dados foi o uso da pesquisa documental, visando conhecer os documentos produzidos pelos próprios professores supervisores e pelo PIBID Música/UERN, sendo esses: planos de aula dos Professores e os Relatórios do subprojeto. Esses documentos complementaram as informações obtidas através das entrevistas. Após todos os dados, entrevistas e documentos serem coletados, foram feitas as análises dos conteúdos com as informações referentes às concepções dos professores e a organização de seus planejamentos, sendo que a partir das transcrições das entrevistas, temos o ponto central da pesquisa.

Para compreendermos as concepções dos professores supervisores em relação à própria prática pedagógico-musical, fez-se necessário as leituras de pesquisas já realizadas com o foco voltado para “o pensamento do professor de música”. Nessa perspectiva, apresentamos nossa fundamentação teórica tendo por base as pesquisas feitas por: Beineke (2000); Del-Ben (2001); e Abreu (2015). Essas pesquisas tem um olhar voltado para o discurso do professor em relação a sua prática pedagógico-musical.

Um ponto comum entre as três pesquisas citadas é a perspectiva de dar “voz” ao pensamento dos professores em relação às práticas que eles desenvolvem e em como eles concebem essas práticas. Esse ponto vem de encontro à proposta desta pesquisa, na qual buscamos compreender as concepções dos professores supervisores sobre prática pedagógico-musical a partir da própria visão dos mesmos, nas temáticas propostas nas entrevistas.

A utilização de entrevistas semiestruturadas é outro ponto presente nas pesquisas acima, pois, as mesmas possibilitaram uma compreensão sobre o pensamento dos professores a partir da visão deles de mundo e de suas vivências externadas em seus discursos. Seguindo essa

mesma ideia, utilizamos essa proposta de entrevista com o intuito de compreender as concepções dos professores participantes da pesquisa.

Concepções Sobre o PIBID Música/UERN

Como já foi abordado anteriormente, o PIBID Música/UERN tem o objetivo de fortalecer o ensino da música nas escolas parceiras, proporcionando uma formação continuada para os professores supervisores. As novas metodologias para a educação musical, o uso de tecnologias, as reflexões sobre a prática pedagógico-musical, dentre outras, fazem parte da proposta do programa. No relatório de 2015, temos:

Com respeito aos Professores Supervisores percebe-se entre outros, a instigação educação continuada, para a atualização de novas propostas metodológicas para o ensino de música. Acrescentando-se a isto, o fato de o professor supervisor poder contar com os alunos bolsistas que os auxiliam nas tarefas do cotidiano escolar, motivam os mesmos e o corpo discente das respectivas escolas, tornando mais amena a carga de trabalho e consequentemente, interferindo positivamente nos resultados encetados nos planejamentos em geral, que a partir da inserção do Subprojeto PIBID Música/UERN, têm sofrido positivamente, adequações que vêm atendendo às exigências contemporâneas do ensino de música (RELATÓRIO 2 DO SUBPROJETO MÚSICA/UERN, 2015, p. 22).

Essa perspectiva de formação continuada para os supervisores fortalece suas práticas diárias, além de os mesmos contarem com o auxílio dos bolsistas do PIBID no planejamento e desenvolvimento das atividades.

A última categoria de análise disserta sobre o discurso dos professores sobre os impactos do Programa para suas aulas: A Professora A comenta sobre os impactos que o PIBID trouxe para sua prática, através de todas as propostas do Programa, e ainda ressalta que a faculdade não proporcionou o suporte necessário para a vida docente, na prática.

O PIBID na minha vida foi um divisor de águas! Ele me trouxe muitas ideias, muitos conteúdos, metodologias de trabalho que os alunos adoraram. Assuntos novos sobre os quais eu já nem tinha mais conhecimento... O PIBID possibilitou essa troca de informação, de poder estar com meus conteúdos atualizados em sala de aula com os alunos... É diferente de quando concluí (própria formação) e fui para sala de aula. Não tinha essa vivência, não tinha esse domínio de sala, não tinha domínio dos conteúdos, não tinha o que seguir. Fui meio que perdida! (PROFESSORA A, 2016).

A Professora A ainda comenta que não conhecia essas novas propostas metodológicas que o PIBID Música/UERN desenvolve. Seguindo a mesma linha de pensamento, o Professor C ressalta as contribuições que o Programa tem deixado:

A minha aula era mais estática. Com a presença do PIBID, as inovações, trazendo conhecimentos novos, novas metodologias, formas de trabalhar, deu muita mobilidade nas aulas. Os alunos criaram um novo olhar para as aulas de artes, que até então eles pensavam que era só desenhar (PROFESSOR C, 2016).

Outro ponto destacado pelo Professor C foi a participação do Programa na construção do PPP da escola, em relação aos conteúdos de artes/música. “O PIBID teve uma participação muito grande na formação e na construção do PPP em especial na grade curricular de artes” (PROFESSOR C, 2016).

A Professora D foca seu discurso nos aspectos da formação continuada que o Programa possibilita:

O PIBID foi uma grande aprendizagem para mim também... Aquilo que eu não aplicava em sala de aula em algumas coisas que foi aprendida aqui no PIBID, eu comecei a fazer isso escola... Eu posso dizer a você que é uma experiência única, uma experiência boa de aprendizagem e formação continuada... Às vezes as nossas metodologias estão ultrapassadas... (PROFESSORA D, 2016).

Ela ainda aponta o auxílio do Programa na estruturação do PPP da escola, “até na questão da construção do PPP eles (bolsistas) foram várias vezes comigo para tentar fazer a grade curricular” (PROFESSORA D, 2016).

Já a Professora B comenta que o maior impacto do Programa foi na sua prática e não na escola como um todo. “Foi uma experiência para mim extremamente interessante! E sem dúvida nenhuma repercutiu na aprendizagem dos alunos... O efeito (do PIBID) que surtiu para mim até agora foi mais em relação a minha prática” (PROFESSORA B, 2016). Sobre o programa na escola ela aponta: “na escola como um todo, acho que não surtiu o impacto que eu imaginava. Por se tratar de um PIBID/MÚSICA... nós não conseguimos, não que seja um dos objetivos, montar um coral, ou uma fanfarra, ou um grupo qualquer de música” (PROFESSORA B, 2016).

A partir das falas dos professores pudemos constatar que o PIBID Música/UERN tem gerado aprendizado, tanto para os alunos quanto para os próprios professores supervisores, pois, as propostas que são postas em prática têm proporcionado novas vivências musicais para os

mesmos. A partir dos discursos, constatamos que o Programa conseguiu atingir alguns objetivos, sendo eles: fortalecer as práticas dos professores; inserir novas metodologias na educação musical escolar; e servir como uma formação continuada, pois, supre algumas lacunas na formação dos professores. Os impactos são constatados na forma como os mesmos relatam as mudanças em suas práticas, após o contato com o Programa.

Considerações Finais

Observando as perspectivas dos professores acerca de como ele concebe suas práticas de ensino, vejo que o tema é muito abrangente, e que possibilita uma melhor compreensão de como os professores supervisores pensam sobre suas práticas pedagógico-musicais e as aplicam em sala de aula. Nesta pesquisa, tivemos como foco os discursos dos professores supervisores que atuaram no PIBID Música/UERN de 2013 a 2015, haja vista que os mesmos já possuíam suas vivências em sala de aula, conviviam com a rotina de planejamentos, avaliações e à docência propriamente dita.

A partir das análises das concepções dos professores supervisores foi possível constatar que tudo aquilo que rege as suas práticas pedagógico-musicais está ligado as suas vivências pessoais e a sua visão de mundo. A construção da concepção envolve a junção de vários saberes, adquiridos na academia, no cotidiano ou em suas particularidades, haja vista que o professor de música da educação básica é um ser que pensa e reflete sobre a sua prática educativa musical.

Nos relatos dos professores supervisores, em relação ao PIBID Música/UERN, observamos o quanto o Programa tem auxiliado em sala de aula e fora dela, pois, através de reuniões e discussões, tendo por base os assuntos que norteiam a educação musical, os professores tem se aprofundado nas novas metodologias de ensino da música, bem como sua aplicação em sala, juntamente com o auxílio dos bolsistas. O Programa tem proporcionado uma formação continuada para os professores, dando o subsídio necessário no desenvolvimento de suas atividades musicais na escola.

Essa pesquisa se mostrou relevante no sentido de dar “voz” ao pensamento dos professores supervisores do PIBID Música/UERN, professores esses que, refletem sobre tudo aquilo que dá alicerce ao seu planejamento e visão em relação a educação musical escolar.



XI Conferência Regional Latino-Americana de Educação Musical da ISME
Educação musical latino-americana: tecendo identidades e fortalecendo interações
Natal, 08 a 11 de agosto de 2017



Referências

ABREU, Washington Nogueira. **Concepções dos educadores musicais sobre o ensino de música na educação básica da rede pública municipal da cidade do Natal/RN**/Washington Nogueira de Abreu. – Natal, 2015.

BEINEKE, V. **O conhecimento prático do professor de música: três estudos de caso**. Porto Alegre, 2000. Dissertação (Mestrado em Música), Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora Lda., 1994.

CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em 20/12/15.

DEL-BEN, Luciana M. **Concepções e ações de educação musical escolar: três estudos de caso**. Tese de Doutorado em Música, PPG – Mestrado e Doutorado em Música – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

PENNA, Maura. **Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música**. Porto Alegre. Sulina, 2013.

SILVA, R. P. da. **PIBID MÚSICA/UERN: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SUPERVISORES EM RELAÇÃO À PRÁTICA PEDAGÓGICO-MUSICAL**. UERN: Mossoró, p.49, 2016.

SUBPROJETO PIBID MÚSICA/UERN. **Subprojeto PIBID de licenciatura em Música**. Mossoró, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Manual Normativo de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN**. Mossoró: UERN, 2015.